

## ESPECIAL SAÚDE

# Prefeito reage com covardia e escala seus comissionados para agredir o povo

## População e servidores/as são vítimas do caos na Saúde municipal

**M**esmo embaixo de chuva, trabalhadores/as e população se manifestavam pacificamente em defesa da saúde pública de Diadema quando foram cercados por comissionados da prefeitura que queriam tumultuar o Ato. No entanto, o ato continuou e ganhou a adesão dos/as moradores/as e trabalhadores/as do comércio local.

A manifestação, que tinha como objetivo denunciar o desmonte da saúde pública municipal, ocorreu na tarde de sexta-feira, 14 de novembro, em frente à UBS Eldorado. Nessa mesma data o PS que funciona no mesmo local também deixava de atender no período noturno.

Dessa vez, a população presenciou e foi vítima da habitual truculência e autoritarismo da atual gestão para com os/as servidores/as municipais. Em mais de dez anos de lutas, atos, paralisações e greves, nunca houve nada semelhante.

### Michels tenta tumultuar ato

Sabendo do protesto do Sindema, a administração liberou um grupo de mais de 50 comissionados para tumultuar a manifestação. Eles estavam concentrados a poucos metros da UBS Eldorado.

A ala pró-governo Michels se infiltrou no ato dos/as trabalhadores/as quando os dirigentes sindicais começaram a falar sobre os problemas enfrentados pela população e servidores/as da saúde.

Entre os comissionados presentes estavam a coordenadora de Atenção Básica, Eunice Kishinani, os secretários de Esporte e Lazer, Antonio Marcos Ferreira da Silva, da Cultura, Gilberto de Souza Moura,



e dos Transportes, José Carlos Gonçalves, além da Assistente da Secretaria de Educação, Tatiane Ramos. Eles seguravam cartazes culpando o governo federal pelo descaso com a saúde - mesmo que a responsabilidade do que acontece atualmente seja do município.

A cerca de 30 metros do caminhão de som do Sindema, estava uma caminhonete Ford F-350 com equipamento sonoro - o mesmo utilizado na campanha do candidato a deputado federal Márcio da Farmácia. De lá, o Secretário de Segurança Alimentar, Eduardo da Silva Minas tentava eximir a culpa do prefeito para o caos na saúde. Em um dado momento, a caminhonete avançou em direção dos/as manifestantes que continham o carro com uma corrente humana.

Diversas pessoas foram agredidas, entre eles, diretores do Sindema que apartavam a confusão. A maioria que protestava junto aos/as trabalhadores/as eram mulheres de todas as idades, algumas com suas crianças.

### Ato segue e ganha apoio da população

Os/as manifestantes não se intimidaram: seguiram em caminhada pelas ruas de Eldorado e receberam demonstrações de apoio e solidariedade por parte dos/as moradores/as e trabalhadores/as do comércio local.

Trabalhadores/as, conselheiros/as municipais, população e movimento sindical devem continuar mobilizados nas próximas semanas em defesa da saúde pública de Diadema.

**Em ato organizado pelo Sindema em defesa da saúde pública de Diadema no Bairro de Eldorado, prefeito reage com truculência e desrespeita o direito de manifestação dos trabalhadores. Mas ato segue e ganha mais adesão da população local.**

Servidora da UBS Eldorado e ex-presidenta do Sindema, Katia Vassoler, fala sobre as dificuldades enfrentadas pela população



À esq.: Trabalhadoras tentam bloquear invasão de comissionados. À dir.: Após entrada de caminhonete pró-governo, carro de som do Sindicato convoca manifestantes para continuar ato pelas ruas do bairro de Eldorado.

## **Desmonte da saúde pública: é preciso mudar essa realidade!**

**D**urante o ato ocorrido em frente à UBS Eldorado, uma carta à população que explica o desmonte da saúde pública de Diadema foi distribuída.

A carta que pede o apoio dos/as moradores/as afirma que “uma das marcas do governo municipal tornou-se o fechamento dos serviços na saúde. De 2013 para cá, a UTI pediátrica do Hospital Municipal dei-

xou de funcionar, o horário de atendimento nas UBSs foi reduzido e as unidades de Pronto Atendimento 24 horas não estão mais abertas à noite.

A carta também trata das péssimas condições de trabalho enfrentadas pelos/as servidores, tais como “a falta de materiais, medicamentos e equipamentos adequados, além de relações de trabalho marcadas pelo

desrespeito aos nossos direitos, pela truculência e pela falta de diálogo.”

O Sindema, trabalhadores/as da saúde, movimentos sociais, sindicatos cutistas e população devem continuar organizados e mobilizados de maneira pacífica e responsável, para que haja a melhoria dos serviços de saúde e condições dignas de trabalho para os/as servidores/as municipais.

**EXPEDIENTE** JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Jornalista responsável: Daniela Stefano (MTb 27926/SP) Diagramação: Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: [www.sindema.org.br](http://www.sindema.org.br) Email: [sindema@terra.com.br](mailto:sindema@terra.com.br)